



RELATÓRIO INTERCALAR 1º TRIMESTRE 2012/2013

DE 1 DE JULHO DE 2012 A 30 DE SETEMBRO DE 2012

SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2011: 131.922 euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2011: 2.449.869 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

Serviços Administrativos:

Avenida General Norton de Matos

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Destaques	4
Aspectos Relevantes da Vida do Grupo	4
Análise Económica e Financeira	5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	14
Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral	15
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	16
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	17
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	18
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	19

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2012/2013, período compreendido entre 1 de Julho de 2012 e 30 de Setembro de 2012.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Destaques

- Resultado líquido consolidado do trimestre positivo de 24,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 60,8% face aos 15,1 milhões de euros obtidos no período homólogo;
- Resultado operacional consolidado positivo de 28,6 milhões de euros face a 18,6 milhões de euros registados a 30 de Setembro de 2011, o que representa um aumento de 53,5%;
- Os resultados com transacções de passes de atletas ascendem a 30,4 milhões de euros, o que significa um crescimento de 127,6% face ao período homólogo, no qual aproximaram-se de 13,4 milhões de euros;
- Os proveitos com atletas correspondem a 43,8 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 108,5% face ao valor de 21 milhões de euros alcançado no trimestre homólogo, sendo este aumento principalmente explicado pelas transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia;
- O activo consolidado da Benfica SAD ascende a 421 milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,2% face a 30 de Junho de 2012;
- O passivo consolidado diminui cerca de 14,8 milhões de euros no decorrer do 1º trimestre de 2012/2013, sendo de destacar o recuo do valor dos empréstimos bancários em 17,5 milhões de euros;
- Os capitais próprios consolidados da Benfica SAD equivalem a um valor positivo de 9,7 milhões de euros.

2. Aspectos Relevantes da Vida do Grupo

O 1º trimestre da época desportiva de 2012/2013 ficou marcado pela obtenção de resultados desportivos positivos por parte da equipa principal de futebol, pela alienação dos atletas Witsel e Javi Garcia e pelo contínuo reforço do plantel de futebol, nomeadamente com a aquisição dos atletas Sálvio e Lima.

No final do mês de Setembro de 2012, o Benfica ocupava o 1º lugar da classificação da Liga Zon Sagres, com um total de 11 pontos obtidos nas cinco primeiras jornadas, fruto de três vitórias e dois empates. Actualmente, o Benfica continua a partilhar a liderança do campeonato, tendo contado por vitórias os restantes cinco jogos que entretanto realizou. De referir que o Benfica nestas primeiras dez jornadas marcou 25 golos, o que representa uma média de 2,5 golos por jogo.

Já no decorrer do mês de Outubro, o Benfica garantiu a presença nos oitavos-de-final da Taça de Portugal, tendo disputado duas eliminatórias com o Freamunde e o Moreirense na condição de visitante.

Na época de 2012/2013, fruto da classificação obtida na Liga Zon Sagres de 2011/2012, o Benfica garantiu o acesso directo à fase de grupos da Liga dos Campeões, a principal prova de clubes da Europa e que reúne as melhores equipas de futebol do Mundo. O sorteio realizado em Setembro de 2012 ditou que o Benfica faria parte do Grupo G, juntamente com FC Barcelona, o Celtic de Galsgow e o Spartak de Moscovo. No final do trimestre tinha-se realizado apenas a 1ª jornada, tendo o Benfica alcançado um empate sem golos no

terreno do clube escocês. À data do presente relatório, após cinco jornadas, o Benfica ocupa o 2º lugar do Grupo com um total de 7 pontos, em igualdade pontual com o Celtic de Glasgow, e, no mínimo, já garantiu o acesso à Liga Europa. Depois de 2 vitórias consecutivas nos 2 últimos jogos, a derradeira jornada leva o Benfica a jogar em Camp Nou com o Barcelona. Ciente das dificuldades que irá enfrentar, o Benfica parte para esse jogo com a intenção de garantir a passagem aos oitavos-de-final da Liga do Campeões.

Na época passada a Benfica SAD tomou a decisão de reactivar a sua equipa B, aproveitando as alterações efectuadas no quadro competitivo do futebol português, que permitem a participação das equipas B no segundo escalão do futebol nacional. Desta forma, a Benfica SAD pretende que os atletas oriundos das camadas jovens tenham a possibilidade de completar o seu percurso de formação, evoluindo num escalão profissional e com maior grau de exigência e competitividade face ao que estava anteriormente previsto.

No final do mês de Setembro de 2012, estando decorridas oito jornadas da competição, a equipa B do Benfica ocupava o 4º lugar da classificação com um total de 15 pontos proveniente de quatro vitórias, três empates e uma derrota, tendo ainda o ataque mais concretizador com um total de 19 golos obtidos. Actualmente, a equipa B mantém a mesma classificação com um total de 25 pontos obtidos em quinze jornadas.

No decorrer do 1º trimestre de 2012/2013 a Benfica SAD chegou a acordo para transferir os direitos desportivos dos atletas Javi Garcia para o Manchester City por um montante de 20 milhões de euros e Witsel para o FC Zenit pelo valor de 40 milhões de euros, tendo neste último caso o clube russo efectuado uma proposta que atingiu o valor previsto na cláusula de rescisão do atleta. Com estas alienações a Benfica SAD garantiu importantes receitas que permitem um maior equilíbrio económico e financeiro neste exercício.

Adicionalmente, no decorrer do início da época 2012/2013 também foram alienados os direitos desportivos dos atletas Yartey, Capdevila e Emerson para ao Sochaux, Espanhol de Barcelona e Trabzonspor, respectivamente, por um montante global próximo de 3,6 milhões de euros.

Até ao final do mês de Agosto de 2012, a Benfica SAD procurou reforçar o plantel de futebol com atletas que permitam contribuir para atingir os objectivos desportivos definidos para a época 2012/2013. Assim, para além das aquisições de atletas realizadas no final do exercício de 2011/2012 tendo em vista a próxima temporada, foram efectuados diversos investimentos no 1º trimestre de 2012/2013 que atingiram um montante global de 18,1 milhões de euros, dos quais se destacam as aquisições dos direitos desportivos dos atletas Sálvio e Lima.

Adicionalmente, foram cedidos diversos atletas a outros clubes, com o objectivo de contribuir para a sua valorização desportiva, os quais vão gerar uma receita de 1,9 milhões de euros no decorrer do exercício de 2012/2013, após deduzir os custos associados às mesmas. De referir que este valor não tem em consideração a redução de custos inerentes ao facto da Benfica SAD não suportar os vencimentos desses atletas.

No decorrer deste período, a Benfica SAD optou por renovar os contratos de diversos atletas, tendo em alguns casos aumentado a cláusula de rescisão dos mesmos. As principais renovações dizem respeito aos atletas Rodrigo, Carlos Martins, Nelson Oliveira e Melgarejo, que prolongaram a sua ligação contratual com a Benfica SAD. Os dois primeiros renovaram até ao final das épocas 2018/2019 e 2015/2016, respectivamente, e os dois últimos estenderam o seu vínculo laboral até 30 de Junho de 2018. Já no decorrer do mês de Novembro de 2012, a Benfica SAD renovou o contrato de trabalho desportivo com o atleta André Almeida até ao termo da época 2017/2018 e aumentou a respectiva cláusula de rescisão, em consequência das diversas utilizações em jogos de equipa principal.

3. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado do período da Benfica SAD incorpora, além da Benfica Estádio que consolida integralmente, os resultados das participações financeiras das suas entidades associadas, a Benfica TV, a Clínica do SLB e o Benfica Stars Fund.

No 1º trimestre de 2012/2013, a Benfica SAD apresenta um resultado consolidado positivo de 24,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 60,8% face aos 15,1 milhões de euros obtidos no período

anterior. O principal factor que explica estes resultados refere-se aos ganhos obtidos com as transferências dos direitos desportivos dos atletas Witsel e Javi Garcia no decorrer deste trimestre.

O resultado operacional consolidado, que inclui as transacções com atletas, ascende a um valor positivo de 28,6 milhões de euros, o que atendendo aos 18,6 milhões de euros apresentados no período homólogo equivale a um crescimento de 53,5%. À semelhança do resultado líquido, o operacional também foi fortemente influenciado pelas alienações dos atletas anteriormente referidas.

Resultados Operacionais	<i>valores em milhares de euros</i>			
	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Varição	%
Proveitos operacionais	17.039	26.403	(9.364)	(35,5)
Custos operacionais	(18.852)	(21.128)	2.276	10,8
Resultados operacionais sem transacções de atletas ⁽¹⁾	(1.813)	5.275	(7.088)	134,4
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(5.808)	(7.134)	1.326	18,6
Proveitos/(Custos) com transacções de atletas	36.219	20.493	15.726	76,7
Resultados com atletas	30.411	13.359	17.052	127,6
Resultados operacionais	28.598	18.634	9.964	53,5

⁽¹⁾ Excluindo amortizações, imparidades e transacções de passes de atletas

Os resultados operacionais (excluindo transacções com atletas) obtidos pela Benfica SAD no 1º trimestre de 2012/2013 correspondem a um valor negativo de 1,8 milhões de euros, contrariando o apresentado no período homólogo, que atingiu um montante positivo próximo de 5,3 milhões de euros. Esta situação está directamente relacionada com ajustamentos nos critérios utilizados no reconhecimento em proveitos dos prémios da Liga dos Campeões e com o facto de o Benfica não ter participado na 3ª pré-eliminatória e no *play-off* dessa mesma competição na época 2012/2013.

Conforme referido nas páginas 7 e 8 do presente Relatório, a alteração de critérios relativamente ao reconhecimento dos proveitos dos prémios da liga dos Campeões visa reconhecer o prémio de participação no montante total de 8 milhões de euros em função do número de jogos da fase de grupos disputados no período em análise.

Caso a Benfica SAD tivesse mantido o mesmo critério do ano transacto relativamente ao reconhecimento dos proveitos dos prémios da Liga dos Campeões, o resultado operacional sem transacções de atletas incluiria um proveito adicional de 3,3 milhões de euros, apresentando desta forma a valor positivo no 1º Trimestre de 2011/2012.

Os resultados com atletas contribuem para a melhoria dos resultados operacionais da Benfica SAD, tendo gerado um valor positivo de 30,4 milhões de euros, significativamente superior aos 13,4 milhões de euros apresentados nos primeiros três de meses de 2011/2012.

Consolidado

valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Varição	%
Patrocínios	4.345	4.307	38	0,9
Transmissões televisivas	2.075	2.680	(605)	(22,6)
Quotizações	1.971	2.243	(272)	(12,1)
Prémios UEFA	1.833	7.900	(6.067)	(76,8)
Corporate	1.805	1.865	(60)	(3,2)
Receitas de bilheteira	1.293	3.624	(2.331)	(64,3)
Seat rights e bilhetes época	846	856	(10)	(1,2)
Merchandising	830	803	27	3,4
Rendas de espaço	577	700	(123)	(17,6)
Catvos	448	548	(100)	(18,2)
Cachets	400	330	70	21,2
Outros ⁽¹⁾	616	547	69	12,6
Total	17.039	26.403	(9.364)	(35,5)

⁽¹⁾ Excluindo transações de passes de atletas

Os proveitos operacionais consolidados ultrapassam os 17 milhões de euros, o que corresponde a um recuo de 35,5% face aos 26,4 milhões de euros apresentados no período homólogo, sendo essa variação justificada pela diminuição significativa das rubricas de prémios UEFA, receitas de bilheteira e, de forma menos relevante, das transmissões televisivas.

Os prémios UEFA apresentam um saldo de 1,8 milhões de euros face aos 7,9 milhões de euros registados no trimestre homólogo, o que representa uma diminuição de 6,1 milhões de euros. Contudo, esta diminuição é explicada conforme segue:

	valores em milhares de euros	
	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses
Liga dos Campeões		
Prémio <i>play-off</i>	-	2.100
Prémio participação e jogos fase de grupos	1.333	4.600
Prémios performance fase de grupos	500	1.200
	1.833	7.900

Na época 2012/2013 o Benfica teve acesso directo à fase de grupos da Liga dos Campeões por via da sua classificação na Liga Nacional de 2011/2012 e ao número de clubes portugueses com direito a entrada directa nessa competição. Na época anterior, o Benfica teve de disputar a 3ª pré-eliminatória e o *play-off* para ter acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões, o que rendeu um prémio adicional de 2,1 milhões de euros.

Adicionalmente, na época 2011/2012 os prémios globais distribuídos pela UEFA na fase de grupos correspondiam a 3,5 milhões de euros pela participação, 3,3 milhões de euros por jogo (550 mil euros por cada jogo) e 800 mil euros por vitória ou 400 mil euros em caso de empate. O critério contabilístico utilizado

pela Benfica SAD era reconhecer em proveito o valor do prémio de participação no momento em que garantia a participação na fase de grupos e os restantes prémios no momento em que os jogos se realizassem. Tendo no 1º trimestre de 2011/2012 disputado dois jogos (um empate em casa com o Manchester United e uma vitória na Roménia com o Otelul Galati), foram ainda reconhecidos 2,3 milhões de euros nesse período (pela realização dos jogos e resultados obtidos), o que totaliza um valor global de 7,9 milhões de euros.

Na época 2012/2013, o montante distribuído pela UEFA na fase de grupos ascende a um valor global de 8 milhões de euros e em termos de desempenho desportivo, as vitórias equivalem a um prémio de 1 milhão de euros e os empates correspondem a 500 mil euros. Dado que o prémio de participação e por jogo foi substituído por um único prémio, a Benfica SAD optou por reconhecer esse valor no momento em que os jogos se realizam, privilegiando o critério que vinha sendo utilizado no passado e garantindo que os réditos são reconhecidos no mesmo momento em que são contabilizados os gastos. Assim, tendo no 1º trimestre de 2012/2013 sido realizado apenas um jogo (empate em Glasgow com o Celtic), a Benfica SAD registou um proveito de 1,8 milhões de euros neste período (pela realização do jogo e resultados obtidos).

Em conclusão, apesar dos prémios garantidos na fase de grupos desta época (8 milhões de euros) serem superiores aos da temporada transacta (6,8 milhões), só no próximo trimestre ficará reflectido este aumento nas receitas da Benfica SAD. De referir que estes montantes não incluem o *market-pool*, cujo primeiro valor é distribuído no mês de Dezembro.

As receitas de bilheteira ascenderam a 1,3 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 2,3 milhões de euros face ao trimestre anterior, que corresponde ao valor da receita dos três jogos que se realizaram em casa no 1º trimestre da época transacta (Trabzonspor, Twente e Manchester United) para a Liga dos Campeões, dado que não se realizou neste trimestre nenhum jogo em casa para esta competição.

A rubrica de transmissões televisivas ascende a 2,1 milhões de euros, tendo sofrido um decréscimo de 605 mil euros, essencialmente explicado pela não participação na 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões na presente época, cujos direitos televisivos são comercializados directamente por cada clube e que em 2011/2012 ascenderam a 406 mil euros.

As restantes rubricas têm um comportamento idêntico nos dois trimestres, sendo de destacar os proveitos referentes a patrocínios, que superam os 4,3 milhões de euros, correspondendo à principal receita operacional do período excluído transacções de atletas, e tendo inclusivamente apresentado um ligeiro crescimento.

Por último, de referir que os proveitos relacionados com a bilhética também sofrem um decréscimo relacionado com a aplicação da taxa normal de IVA (23%) a esse tipo de receitas a partir de 1 de Janeiro de 2012, uma vez que no período homólogo a taxa utilizada ainda era a reduzida (6%).

Consolidado

valores em milhares de euros

Custos Operacionais	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Varição	%
Fornecimento e serviços de terceiros	5.401	6.057	(656)	(10,8)
Custos com o pessoal	11.257	12.769	(1.512)	(11,8)
Depreciações/Amortizações ⁽¹⁾	2.218	2.199	19	0,9
Provisões/Imparidades ⁽²⁾	(1.423)	(196)	(1.227)	626,0
Outros custos operacionais ⁽³⁾	1.399	299	1.100	367,9
Total	18.852	21.128	(2.276)	(10,8)

⁽¹⁾ Excluindo amortizações de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo imparidades de passes de atletas

⁽³⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

Os custos operacionais consolidados correspondem a cerca de 18,9 milhões de euros, o que equivale a uma redução de 2,3 milhões de euros face ao 1º trimestre de 2011/2012, sendo parte desta variação explicada pela diminuição dos custos com o pessoal, das provisões/imparidades e dos fornecimentos e serviços de terceiros.

Os fornecimentos e serviços de terceiros ascendem a 5,4 milhões de euros, tendo reduzido 10,8 % face ao período homólogo. Os principais factores que explicam esta diminuição dizem respeito ao número de jogos para as competições europeias realizados no presente trimestre (em 2012/2013 ocorreu apenas um jogo fora e na época anterior disputaram-se três jogos em casa e três jogos fora) e à não realização do jogo de apresentação.

Os custos com o pessoal representam cerca de 11,3 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 1,5 milhões de euros face ao período homólogo. Este recuo é essencialmente explicado pelo pagamento de um prémio em consequência do Benfica ter garantido o acesso à fase de grupos de Liga dos Campeões após a passagem dos *play-offs* no 1º trimestre de 2011/2012, o que não ocorreu no presente período.

As depreciações/amortizações registam um valor idêntico ao período homólogo, sendo esses custos essencialmente relacionados com as amortizações do Estádio do Sport Lisboa e Benfica e do Caixa Futebol Campus.

As provisões/imparidades registaram uma reversão de 1,4 milhões de euros, explicada pela resolução de um processo da Benfica Estádio que se encontrava em disputa a 30 de Junho de 2012 e pela recuperação de créditos da Benfica SAD que se encontravam em mora e para os quais já se tinham registado imparidades.

A rubrica de outros custos operacionais incluiu a anulação da provisão para o processo referido no parágrafo anterior.

Consolidado

valores em milhares de euros

Resultados com Atletas	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Variação	%
Alienação de direitos de atletas	40.748	17.324	23.424	135,2
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	3.028	3.674	(646)	(17,6)
Proveitos com transações de atletas	43.776	20.998	22.778	108,5
Custos com transferências de atletas	(6.679)	(227)	(6.452)	(2.842,3)
Alienação de direitos de atletas	(766)	-	(766)	-
Fundo de solidariedade	(112)	(278)	166	59,7
Custos com transações de atletas	(7.557)	(505)	(7.052)	(1.396,4)
Resultados com transações de atletas	36.219	20.493	15.726	76,7
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(5.808)	(7.134)	1.326	18,6
Total	30.411	13.359	17.052	127,6

As transações com atletas ascendem a um resultado positivo de 30,4 milhões de euros, o que corresponde a um aumento próximo de 17,1 milhões de euros face ao período homólogo e inclusivamente ultrapassa o resultado dos 12 meses do exercício de 2011/2012, que correspondeu a 28,9 milhões de euros. Estes

resultados são essencialmente justificados pelo acréscimo dos ganhos com a alienação de direitos desportivos e pela diminuição das amortizações e perda de imparidades de atletas.

Os proveitos com a alienação de direitos de atletas atingem um valor de 40,7 milhões de euros, que inclui as transferências dos atletas Witsel, Javi Garcia, Yartey e Emerson para o Zenit, Manchester City, Sochaux e Trabzonspor, respectivamente. No período homólogo, os proveitos de 17,3 milhões de euros diziam essencialmente respeito às alienações dos atletas Fábio Coentrão e Roberto para o Real Madrid e Real Zaragoza, respectivamente. De referir que estes ganhos têm em consideração o montante de venda acordado deduzido do valor líquido contabilístico à data, dos custos associados às transferências e do desconto das dívidas a receber e a pagar associadas às operações. De referir que as melhores condições financeiras obtidas nas alienações efectuadas no presente período reduziram o impacto negativo que o desconto das dívidas tem no apuramento destes ganhos.

O decréscimo nos proveitos com a cedência de direitos à Benfica Stars Fund é essencialmente justificado pelos montantes remanescentes do Javi Garcia (1,7 milhões de euros) e Yartey (136 mil euros) serem inferiores ao que foi reconhecido no período homólogo pela transferência definitiva do atleta Fábio Coentrão, que correspondeu a 2,4 milhões de euros.

Os custos com transacções de atletas, que se aproximam dos 7,6 milhões de euros, estão essencialmente relacionados com as comissões pela intermediação da venda dos direitos desportivos de atletas e com a perda gerada pela alinação dos direitos desportivos do atleta Capdevila para o Espanyol de Barcelona.

Consolidado

valores em milhares de euros

Resultados Financeiros	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Varição	%
Proveitos e ganhos financeiros	1.206	1.187	19	1,6
Custos e perdas financeiros	(5.575)	(4.965)	(610)	(12,3)
Total	(4.369)	(3.778)	(591)	(15,6)

Os resultados financeiros consolidados correspondem a um valor negativo de aproximadamente 4,4 milhões de euros, o que equivale a uma variação negativa de 15,6% face aos 3,8 milhões de euros apresentados no 1º trimestre de 2011/2012.

Os proveitos financeiros equivalem a 1,2 milhões de euros, sendo o valor é idêntico ao apresentado no período homólogo, e refere-se essencialmente a juros apurados por financiamentos concedidos dentro do Grupo Benfica.

Os custos financeiros ascendem a cerca de 5,6 milhões de euros, que corresponde a um acréscimo de 12,3% face ao período homólogo. Este aumento está influenciado pelo empréstimo obrigacionista de 50 de milhões de euros constituído em Dezembro de 2012 e ao desconto da dívida do Real Madrid no âmbito da transferência do atleta Fábio Coentrão contratado em Outubro de 2012, que no conjunto representaram um custo de aproximadamente 1,1 milhões de euros. De uma forma genérica, os restantes custos financeiros sofrem um ligeiro decréscimo, designadamente os custos associados às linhas intercalares disponíveis no BES, uma vez que o valor médio de utilização das mesmas foi inferior no decorrer deste trimestre.

Consolidado

valores em milhares de euros

Passivo	30.09.2012	30.06.2012	Varição	%
Provisões	5.320	6.230	(910)	(14,6)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.292	1.245	47	3,8
Empréstimos obtidos	75.517	96.578	(21.061)	(21,8)
Derivados	13.224	12.766	458	3,6
Fornecedores	9.554	24.245	(14.691)	(60,6)
Outros credores	8.349	6.790	1.559	23,0
Diferimentos	9.718	12.082	(2.364)	(19,6)
Impostos diferidos	7.278	7.462	(184)	(2,5)
Passivos não correntes	130.252	167.398	(37.146)	(22,2)
Empréstimos obtidos	175.639	172.051	3.588	2,1
Fornecedores	48.899	42.493	6.406	15,1
Empresas do grupo e partes relacionadas	168	-	168	-
Outros credores	38.246	31.388	6.858	21,8
Diferimentos	18.059	12.743	5.316	41,7
Passivos correntes	281.011	258.675	22.336	8,6
Total	411.263	426.073	(14.810)	(3,5)

O passivo consolidado da Benfica SAD ascende a cerca de 411,3 milhões de euros, tendo decrescido 3,5% face ao valor apresentado a 30 de Junho de 2012, sendo as principais rubricas responsáveis por esta variação os empréstimos obtidos e os fornecedores.

As rubricas de empréstimos obtidos diminuem cerca de 17,5 milhões de euros, dado que os planos de reembolso estipulados para os diversos empréstimos bancários, programa de papel comercial e operações de descontos de crédito têm vindo a ser cumpridos de forma rigorosa. Por outro lado, desde o final do exercício anterior, a Benfica SAD não recorreu a novos empréstimos bancários e a utilização da linha intercalar de crédito apenas aumentou em 1,4 milhões de euros.

À semelhança do referido no Relatório e Contas de 2011/2012, o saldo corrente da rubrica de empréstimos obtidos inclui 122,1 milhões de euros relacionados com os empréstimos obrigacionistas “Benfica SAD 2012” e “Benfica SAD 2013”, que se vencem em Dezembro de 2012 e Abril de 2013, respectivamente, e com o programa de papel comercial que terminará em Janeiro de 2014, mas cujas subscrições são efectuadas por períodos máximos de 6 meses. Contudo, a Benfica SAD considera que desse montante, previsivelmente cerca de 118,1 milhões de euros serão renovados no decorrer do próximo ano e, por esse motivo, não serão exigíveis a curto prazo. Adicionalmente, a rubrica inclui ainda 15,7 milhões de euros relativos a desconto de créditos provenientes das operações de alienações dos direitos desportivos dos atletas Di María e Fábio Coentrão, cuja contrapartida está registada na rubrica de clientes e que serão anulados, quer no activo, quer no passivo, no momento em que o Real Madrid proceder ao pagamento das verbas directamente às entidades financeiras.

Os saldos das rubricas de fornecedores decrescem cerca de 8,3 milhões de euros face a 30 de Junho de 2012, dado que apesar das aquisições realizadas no decorrer deste trimestre, nomeadamente dos atletas Sálvio e Lima, os pagamentos efectuados no decorrer do período superam os novos compromissos assumidos.

Consolidado

valores em milhares de euros

Activo	30.09.2012	30.06.2012	Variação	%
Activos tangíveis	158.342	157.676	666	0,4
Activos intangíveis	104.240	105.040	(800)	(0,8)
Investimentos em empresas associadas	3.418	2.995	423	14,1
Propriedade de investimento	7.256	7.339	(83)	(1,1)
Clientes	7.391	25.250	(17.859)	(70,7)
Empresas do grupo e partes relacionadas	35.969	35.969	-	-
Outros devedores	517	-	517	-
Activos não correntes	317.133	334.269	(17.136)	(5,1)
Outros activos financeiros	5.362	5.335	27	0,5
Clientes	64.996	53.595	11.401	21,3
Empresas do grupo e partes relacionadas	6.337	6.479	(142)	(2,2)
Outros devedores	14.022	7.126	6.896	96,8
Diferimentos	2.836	1.758	1.078	61,3
Caixa e disponibilidades em bancos	10.304	3.359	6.945	206,8
Activos correntes	103.857	77.652	26.205	33,7
Total	420.990	411.921	9.069	2,2

O activo consolidado ascende a 421 milhões de euros a 30 de Setembro de 2012, tendo registado um crescimento de 2,2% face ao final do exercício anterior, sendo esta variação essencialmente explicada pelos aumentos verificados nas rubricas de outros devedores e de caixa e disponibilidades em bancos.

Os activos tangíveis correspondem a 158,3 milhões de euros, sendo o valor idêntico ao saldo apresentado a 30 de Junho de 2012, dado que as depreciações reconhecidas no período são compensadas pelo investimento realizado na construção do novo museu do Benfica no decorrer do 1º trimestre de 2012/2013.

A rubrica dos activos intangíveis apresenta um saldo de 104,2 milhões de euros, tendo diminuído em 800 mil euros face ao final do exercício anterior. Os principais aumentos dizem respeito às aquisições dos atletas Sálvio e Lima e as diminuições estão principalmente relacionadas com as alienações dos atletas Witsel e Javi Garcia, para além das amortizações dos passes dos atletas no trimestre.

As rubricas de clientes registam um decréscimo de 6,5 milhões de euros no período em análise, dado que foram regularizados diversos valores que se venceram neste trimestre, nomeadamente créditos relacionados com as alienações dos atletas Di Maria e Fábio Coentrão. Adicionalmente, as alienações de direitos desportivos realizadas no 1º trimestre de 2012/2013, nomeadamente dos atletas Witsel e Javi Garcia, foram acordados prazos de recebimento de curto prazo, tendo a maior parte dos valores sido recebidos neste trimestre, influenciando de forma menos significativa a rubrica de clientes a 30 de Setembro de 2012.

Os capitais próprios consolidados a 30 de Setembro de 2012 são positivos no montante de 9,7 milhões de euros, o que representa uma variação de 23,9 milhões de euros face ao valor que apresentavam a 30 de Junho de 2012. Esta recuperação deve-se fundamentalmente ao resultado líquido consolidado do período positivo, que ascendeu a 24,2 milhões de euros

Os resultados atingidos neste período reforçam a convicção do Conselho de Administração de que uma política de rigor que procure o equilíbrio entre a obtenção de resultados desportivos, os ganhos significativos com a alienação de atletas de forma criteriosa e a manutenção de investimento no futebol de forma ponderada, permitirá uma contínua melhoria dos capitais próprios da Benfica SAD, de forma faseada e consistente.

Apesar da evolução positiva da situação líquida verificada neste 1º trimestre de 2012/2013, a Benfica SAD mantém a intenção de melhorar os seus capitais próprios de forma a cumprir o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se a estudar medidas que irão permitir alcançar esse objectivo, os quais poderão ser analisados na Assembleia Geral de Accionistas para a aprovação das contas deste exercício, ou numa Assembleia Geral extraordinária para a discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas. De qualquer forma, é entendimento do Conselho de Administração que a continuidade das suas operações é assegurada pelo apoio financeiro dos seus accionistas e pelos resultados das medidas de gestão já referidas.

Lisboa, 30 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

Rui Manuel Lobo Gomes da Silva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para os períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	30.09.12 3 meses	30.09.11 3 meses
Proveitos operacionais:			
Prestação de serviços		14.127.061	17.407.239
Outros proveitos operacionais ⁽¹⁾		2.911.910	8.995.957
		17.038.971	26.403.196
Custos operacionais:			
Fornecimentos e serviços de terceiros		(5.400.744)	(6.056.651)
Custos com pessoal		(11.256.857)	(12.769.170)
Depreciações/Amortizações ⁽²⁾		(2.217.813)	(2.199.065)
Provisões/Imparidades ⁽³⁾		1.423.147	196.674
Outros custos operacionais ⁽¹⁾		(1.399.621)	(299.358)
		(18.851.888)	(21.127.570)
Resultados operacionais sem transacções de atletas ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾		(1.812.917)	5.275.626
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas		(5.807.652)	(7.133.544)
Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas	4	36.218.482	20.492.395
		30.410.830	13.358.851
Resultados operacionais		28.597.913	18.634.477
Proveitos e ganhos financeiros		1.205.943	1.187.256
Custos e perdas financeiros		(5.574.915)	(4.965.672)
Resultados relativos a investimentos em associadas		(20.331)	169.592
Resultados antes de impostos		24.208.610	15.025.653
Imposto sobre lucros		(5.758)	25.046
Resultado líquido		24.202.852	15.050.699
Resultado por acção básico/diluído		1,05	0,65

⁽¹⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de passes de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de passes de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral os períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	30.09.12	30.09.11
	3 meses	3 meses
	<hr/>	<hr/>
Resultado líquido consolidado do exercício	24.202.852	(11.690.253)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(322.822)	(3.754.009)
Varição por actualização de impostos diferidos	-	(1.158.240)
	<hr/>	<hr/>
Total rendimento integral consolidado do exercício	23.880.030	(16.602.502)
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	23.880.030	(16.602.502)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	30.09.12	30.06.12
ACTIVO			
Activos tangíveis	5	158.342.439	157.675.841
Activos intangíveis	6	104.240.021	105.039.413
Investimentos em empresas associadas		3.417.794	2.995.240
Outros activos financeiros		100	100
Propriedades de investimento		7.255.901	7.338.989
Clientes	7	7.391.411	25.250.360
Empresas do grupo e partes relacionadas	8	35.968.796	35.968.796
Outros devedores		517.000	-
Total do activo não corrente		317.133.462	334.268.739
Outros activos financeiros		5.361.580	5.335.466
Clientes	7	64.995.989	53.595.312
Empresas do grupo e partes relacionadas	8	6.337.238	6.478.495
Outros devedores		14.021.537	7.126.347
Diferimentos		2.836.033	1.757.871
Caixa e disponibilidades em bancos	9	10.304.428	3.358.620
Total do activo corrente		103.856.805	77.652.111
Total do activo		420.990.267	411.920.850
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital social		115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções		121.580	121.580
Reservas de justo valor		(3.140.854)	(2.818.032)
Outras reservas		(1.158.240)	(1.158.240)
Resultados acumulados		(125.297.941)	(113.607.688)
Resultado líquido		24.202.852	(11.690.253)
Total dos capitais próprios	10	9.727.397	(14.152.633)
PASSIVO			
Provisões		5.320.187	6.230.259
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.292.563	1.244.788
Empréstimos obtidos	11	75.516.628	96.578.280
Derivados		13.223.831	12.765.928
Fornecedores	12	9.553.998	24.245.281
Outros credores	13	8.348.933	6.789.679
Diferimentos		9.717.914	12.081.451
Impostos diferidos		7.277.787	7.462.411
Total do passivo não corrente		130.251.841	167.398.077
Empréstimos obtidos	11	175.638.794	172.050.719
Fornecedores	12	48.898.738	42.493.588
Empresas do grupo e partes relacionadas		167.786	-
Outros credores	13	38.246.574	31.388.004
Diferimentos		18.059.137	12.743.095
Total do passivo corrente		281.011.029	258.675.406
Total do passivo		411.262.870	426.073.483
Totais dos capitais próprios e do passivo		420.990.267	411.920.850

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Total dos Capitais próprios	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido
Saldos a 30 de Junho de 2011	2.449.869	115.000.000	121.580	935.977	-	(105.944.422)	(7.663.266)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(3.754.009)	-	-	(3.754.009)	-	-	-
Varição por actualização de impostos diferidos	(1.158.240)	-	-	-	(1.158.240)	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(7.663.266)	7.663.266
Resultado líquido do período	(11.690.253)	-	-	-	-	-	(11.690.253)
Saldos a 30 de Junho de 2012	(14.152.633)	115.000.000	121.580	(2.818.032)	(1.158.240)	(113.607.688)	(11.690.253)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(322.822)	-	-	(322.822)	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(11.690.253)	11.690.253
Resultado líquido do período	24.202.852	-	-	-	-	-	24.202.852
Saldos a 30 de Setembro de 2012	9.727.397	115.000.000	121.580	(3.140.854)	(1.158.240)	(125.297.941)	24.202.852

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	30.09.12	30.09.11
		3 meses	3 meses
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		29.768.057	27.815.981
Pagamentos a fornecedores		(13.642.461)	(8.733.269)
Pagamentos ao pessoal		(12.729.604)	(11.830.430)
Fluxos gerados pelas operações		3.395.992	7.252.282
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(70.000)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		(662.590)	1.498.095
Fluxo das actividades operacionais		2.733.402	8.680.377
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		49.646.597	19.382.713
Juros e proveitos similares		25.347	-
		49.671.944	19.382.713
Pagamentos respeitantes a:			
Activos tangíveis		(1.888.339)	(67.128)
Activos intangíveis		(30.811.882)	(29.409.186)
		(32.700.221)	(29.476.314)
Fluxo das actividades de investimento		16.971.723	(10.093.601)
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.400.000	19.262.318
		1.400.000	19.262.318
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4.662.615)	(4.797.966)
Empréstimos obtidos		(9.462.913)	(10.037.890)
Amortizações de contrato de locação financeira		(33.789)	(34.125)
		(14.159.317)	(14.869.981)
Fluxo das actividades de financiamento		(12.759.317)	4.392.337
Variação de caixa e seus equivalentes		6.945.808	2.979.113
Caixa e equivalentes no início do período		3.358.620	6.842.734
Caixa e equivalentes no fim do período	9	10.304.428	9.821.847
		6.945.808	2.979.113

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida General Norton de Matos, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de Setembro, constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

Actualmente, o Grupo Benfica SAD engloba as seguintes entidades para além da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica TV, SA	Televisão	49,998%
Benfica Stars Fund	Gestão de activos	15%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída no dia 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do

seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo actualmente detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. O controlo desta sociedade é exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

O Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado (“Benfica Stars Fund”) é um Organismo Especial de Investimento de subscrição particular, cuja constituição foi autorizada pela CMVM em 24 de Setembro de 2009, por um prazo de 5 anos, e iniciou a sua actividade em 30 de Setembro de 2009. O Fundo constitui-se com um capital inicial de quarenta milhões de euros, correspondente a oito milhões de unidades de participação, com o valor nominal de cinco euros cada. O objectivo do Fundo consiste em proporcionar aos participantes a possibilidade de aceder a uma carteira de activos, constituída por um conjunto de direitos de crédito do Fundo sobre entidades terceiras (“direitos económicos”), os quais se consubstanciam no direito a participar, em certa percentagem, na contrapartida da venda ou da transferência temporária para outra entidade, a título oneroso, dos direitos desportivos relativos a determinados atletas que se encontrem na titularidade da Benfica SAD, carteira essa que tem subjacente a valorização desportiva desses mesmos atletas. O Fundo investe na aquisição de direitos económicos à Benfica SAD ou, juntamente com esta sociedade, a terceiras entidades. À data da sua constituição, a Benfica SAD adquiriu 15% das unidades de participação do fundo pelo montante de 6 milhões de euros.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreeu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 30 de Setembro de 2012 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2011, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 4) em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2011 conforme adoptadas pela União Europeia.

3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4 Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas

As rubricas de proveitos e custos com transacções de passes de atletas são analisadas como segue:

	<u>30.09.12</u>	<u>30.09.11</u>
Proveitos com transacções de atletas		
Alienações de direitos de atletas	40.747.522	17.324.124
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	3.027.982	3.673.398
	<u>43.775.504</u>	<u>20.997.522</u>
Custos com transacções de atletas		
Custos com transferência de atletas	(6.678.960)	(226.644)
Alienações de direitos de atletas	(766.342)	-
Fundo de solidariedade	(111.720)	(278.483)
	<u>(7.557.022)</u>	<u>(505.127)</u>
	<u>36.218.482</u>	<u>20.492.395</u>

Os proveitos com alienações de direitos de atletas no presente período no montante de 40.747.522 euros incluem os ganhos reconhecidos com as cedências de direitos desportivos e económicos dos atletas Witsel, Javi Garcia, Yartey e Emerson. No período homólogo, a rubrica englobava os ganhos provenientes das transferências dos atletas Fábio Coentrão, Roberto e Rafael Costa. De salientar que os valores apurados encontram-se deduzidos das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades no âmbito de contratos de partilha de interesses económicos, assim como incluem o efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Os proveitos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondem ao reconhecimento linear dos proveitos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantêm com a Benfica SAD) no montante de 1.155.456 euros (30/09/2011: 1.287.897 euros), assim como pelo reconhecimento do valor remanescente referente aos atletas Javi Garcia e Yartey, entretanto alienados, no montante de 1.872.826 euros (30/09/2011: 3.519.419 euros, relacionados com o atleta Fábio Coentrão).

Os custos com transferências de atletas incluem as comissões pagas a agentes nas alienações de atletas, os encargos com as aquisições de direitos desportivos de atletas de formação (com os quais não são celebrados contratos de trabalhos desportivo e, por esse motivo, o investimento não é registado como activo intangível), as eventuais comissões pagas nessas ocasiões e as compensações por formação de atletas reclamadas por outros clubes.

O custo com alienações de direitos desportivos refere-se à alienação dos direitos desportivos do atleta Capdevila para o Espanyol de Barcelona.

A rubrica de custos com o fundo de solidariedade englobam os valores assumidos pela Benfica SAD, quer sejam referentes a atletas alienados ou cedidos cujo valor é retido pelo clube de destino, quer os atletas adquiridos pela Sociedade a outras entidades, mas onde a Benfica SAD assume a responsabilidade de pagamento do Mecanismo do Fundo de Solidariedade.

5 Activos tangíveis

A movimentação da rubrica de activos tangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a 30.06.12	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo a 30.09.12
Activo tangível					
Terrenos e recursos naturais	35.777.867	-	-	-	35.777.867
Edifícios e outras construções	161.317.115	-	-	879.178	162.196.293
Equipamento básico	10.062.985	2.599	-	25.843	10.091.427
Equipamento de transporte	1.297.721	-	-	-	1.297.721
Ferramentas e utensílios	372.713	-	-	-	372.713
Equipamento administrativo	11.770.165	7.594	-	76.378	11.854.137
Outras activos tangíveis	430.619	-	-	-	430.619
Imobilizações em curso	4.388.175	2.691.467	-	(981.399)	6.098.243
	225.417.360	2.701.660	-	-	228.119.020
Amortizações acumuladas	Saldo a 30.06.12	Reforço	Alienações	Transferências abates e regularizações	Saldo a 30.09.12
Activo tangível					
Edifícios e outras construções	48.446.215	1.584.197	-	-	50.030.412
Equipamento básico	8.289.888	169.895	-	-	8.459.783
Equipamento de transporte	920.625	35.370	-	-	955.995
Ferramentas e utensílios	318.506	3.700	-	-	322.206
Equipamento administrativo	9.507.967	231.336	-	-	9.739.303
Outras activos tangíveis	258.318	10.564	-	-	268.882
	67.741.519	2.035.062	-	-	69.776.581
Valor líquido	157.675.841				158.342.439

Os principais bens que compõem o activo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica e o Caixa Futebol Campus, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos.

As adições do exercício dizem essencialmente respeito às obras do novo museu do Benfica, que se encontram registadas na rubrica de imobilizações em curso.

As transferências correspondem essencialmente ao início da utilização dos novos escritórios da administração do Grupo Benfica, que coincidiu com o princípio desta época.

6 Activos intangíveis

A movimentação da rubrica de activos intangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a 30.06.12	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Saldo a 30.09.12
Activo intangível						
Plantel de futebol	167.473.513	18.090.798	(20.665.201)	(7.375.000)	2.500.000	160.024.110
Direitos económicos de atletas	3.082.857	-	-	-	(2.500.000)	582.857
Direito utilização da marca	15.961.533	-	-	-	-	15.961.533
	186.517.903	18.090.798	(20.665.201)	(7.375.000)	-	176.568.500

Amortizações acumuladas	Saldo a 30.06.12	Reforço	Alienações	Perdas de imparidade	Transferências abates e regularizações	Saldo a 30.09.12
Activo intangível						
Plantel de futebol	75.408.159	6.700.906	(7.922.739)	-	(7.079.565)	67.106.761
Direitos económicos de atletas	1.531.133	68.603	-	-	(1.016.879)	582.857
Direito utilização da marca	4.539.198	99.663	-	-	-	4.638.861
	81.478.490	6.869.172	(7.922.739)	-	(8.096.444)	72.328.479

Valor líquido		
Activo intangível		
Plantel de futebol	92.065.354	92.917.349
Direitos económicos de atletas	1.551.724	-
Direito utilização da marca	11.422.335	11.322.672
	105.039.413	104.240.021

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

A rubrica de direitos económicos de atletas considera os direitos sobre atletas relativamente aos quais a sociedade não detém os direitos de inscrição desportiva, mas mantém parte dos direitos económicos.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciados em Maio de 2001.

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 18.090.798 euros respeita essencialmente às aquisições de direitos desportivos e económicos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas, eventuais taxas federativas e demais encargos com serviços de intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Sálvio e Lima, para além de outros atletas que integram o plantel da equipa B e a equipa de juniores. O valor inclui ainda os encargos relacionados com as renovações dos contratos dos atletas Rodrigo e Melgarejo.

As principais alienações ocorridas durante o 1º trimestre de 2012/2013, as quais se encontram apresentadas na nota 4, detalham-se como segue:

	% Direitos económicos detidos	% alienados	Data da alienação	Entidade adquirente	Valor da venda
Alienação de direitos de atletas					
Witsel	100%	100%	Set-12	FC Zenith	40.000.000
Javi Garcia	100%	100%	Ago-12	Manchester City	20.000.000
Emerson	100%	80%	Ago-12	Trabzonspor	1.600.000
Yarley	100%	100%	Jul-12	Sochaux	1.500.000
Capdevilla	100%	100%	Jul-12	Espanyol	500.000
					63.600.000

A transferência do valor de 2.500.000 euros da rubrica de direitos de económicos para a de plantel de futebol diz respeito aos direitos económicos que a Benfica SAD já detinha do atleta Sálvio desde a época 2010/2011, na qual o atleta representou o Benfica por empréstimo do Atlético de Madrid. O valor líquido do direito económico à data da aquisição da totalidade dos direitos do atleta por parte da Benfica SAD correspondia a 1.508.621 euros.

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e os atletas Saviola e Shaffer por mútuo acordo. As regularizações registadas nas amortizações acumuladas do plantel de futebol ainda incluem as reversões das imparidades constituídas em períodos anteriores conforme se vão reconhecendo as amortizações do exercício.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol à data de 30 de Setembro de 2012 agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	12	61.466.647
Entre 1.000.000 euros e 2.000.000 euros	11	16.542.776
Inferior a 1.000.000 euros	61	14.907.926
		92.917.349

7 Clientes

A rubrica de **Clientes** é analisada como segue:

	30.09.12	30.06.12
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	7.391.411	25.250.360
	7.391.411	25.250.360
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	45.362.988	25.389.809
Empresas do grupo e partes relacionadas	12.356.680	12.860.590
Operações correntes	7.276.321	15.344.913
Clientes de cobrança duvidosa	8.752.702	9.232.778
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(8.752.702)	(9.232.778)
	64.995.989	53.595.312

Os principais saldos de clientes – não corrente são como segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - não corrente				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
Chelsea FC	4.050.695	5.000.000	3.959.851	5.000.000
BE Plan	2.290.399	2.838.000	4.754.580	5.676.000
Clube Regatas Vasco da Gama	1.050.317	1.125.000	1.035.406	1.125.000
Real Madrid Club de Fútbol	-	-	15.028.604	16.250.000
Évian Thonon Gaillard FC	-	-	471.919	500.000
	7.391.411	8.963.000	25.250.360	28.551.000

A 30 de Setembro de 2012, os saldos referem-se às transferências dos atletas David Luiz para o Chelsea, Roberto para o Real Zaragoza, Éder Luis e Fellipe Bastos para o Vasco da Gama. De referir que a 30 de Junho de 2012, o saldo da rubrica inclui adicionalmente as transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid e Wass para o Évian.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a vendas de jogadores são como segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
FC Zenit St Petersburg	20.000.000	20.000.000	-	-
Real Madrid Club de Fútbol	15.341.401	16.280.021	17.500.000	17.500.000
BE Plan	5.417.637	5.676.000	2.838.000	2.838.000
Clube Regatas Vasco da Gama	2.202.953	2.250.000	3.311.717	3.375.000
Club Atlético de Madrid	1.682.875	1.682.875	1.500.000	1.500.000
Évian Thonon Gaillard Football Club	478.807	500.000	-	-
RCD Espanyol de Barcelona	239.315	250.000	-	-
Clube Atlético Mineiro	-	-	240.092	240.092
	45.362.988	46.638.896	25.389.809	25.453.092

A 30 de Setembro de 2012, os principais valores da rubrica de clientes referentes a vendas de atletas dizem respeito às alienações dos direitos desportivos dos jogadores Witsel para o FC Zenit, Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid, Roberto para o Real Zaragoza, Éder Luis e Fellipe Bastos para o Vasco da Gama e Capdevilla para o Espanyol. Adicionalmente, esta rubrica inclui o montante que a Benfica SAD tem direito a receber do Atlético de Madrid no seguimento da venda do atleta Reyes que o mesmo realizou para o Sevilha em Janeiro de 2012. A 30 de Junho de 2012, o saldo com o Atlético Mineiro está relacionado com a transferência do atleta Patric.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a empresas do grupo e partes relacionadas são como segue:

	<u>30.09.12</u>	<u>30.06.12</u>
Cientes - corrente		
Cientes c/c		
Empresas do grupo e partes relacionadas		
Sport Lisboa e Benfica	10.734.227	11.642.548
Benfica Multimédia	1.283.811	1.145.341
Benfica TV	259.338	-
Outros	79.304	72.701
	<u>12.356.680</u>	<u>12.860.590</u>

O principal saldo diz respeito ao Sport Lisboa e Benfica, que corresponde essencialmente ao valor em dívida referente à parte da quotização a transferir pelo Clube para a Benfica SAD. O valor referente à Benfica Multimédia inclui diversos redébitos relacionados com investimentos efectuados na área de negócios de multimédia, pelo facto do Grupo Benfica ter assumido a gestão desse negócio a partir de Dezembro de 2011, tendo esse valores sido suportados pela Benfica Estádio.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes são como segue:

	<u>30.09.12</u>	<u>30.06.12</u>
Cientes - corrente		
Cientes c/c		
Operações correntes		
Corporate	2.685.134	1.865.419
Adidas Portugal	1.565.384	958.047
Modelo Continente	284.644	557.860
Club Atlético River Plate	500.000	-
Wellness Space Center	338.267	298.809
Club Atlético San Lorenzo de Almargo	283.722	-
Granada	200.000	200.000
Manuel Azinhais Ribeiro, Lda	124.714	-
Real Sporting de Gijón SAD	75.000	-
Repsol Portuguesa	49.760	191.050
PPTV - Publ. de Portugal e Televisão	-	4.612.500
PT - Centro Corporativo	-	3.418.541
Caixa Geral de Depósitos	-	1.968.000
Liverpool Football Club	-	116.616
Outros	1.169.696	1.158.071
	<u>7.276.321</u>	<u>15.344.913</u>

O saldo relativo a corporate inclui os valores em dívida dos diversos clientes da Benfica Estádio relacionados com os camarotes e os executive seats e montantes em dívida pela Adidas estão relacionados com o momento de facturação previsto no contrato de patrocínio. A 30 de Junho de 2012, a rubrica de clientes inclui os saldos da PPTV relativo ao direito de transmissão televisiva dos jogos da Liga Nacional, da PT referente ao contrato de patrocinador oficial e da CGD relacionado com o naming right do Caixa Futebol Campus, os quais foram facturados em Junho e recebidos no decorrer do 1º trimestre de 2012/2013.

8 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de **Empresas do grupo e partes relacionadas** registada no activo é analisada como segue:

	<u>30.09.12</u>	<u>30.06.12</u>
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	35.968.796	35.968.796
	<u>35.968.796</u>	<u>35.968.796</u>
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	5.800.000	6.091.139
Clínica do SLB	321.566	263.566
Benfica TV	201.999	112.506
Benfica SGPS	9.028	8.528
Fundação Benfica	4.645	2.756
	<u>6.337.238</u>	<u>6.478.495</u>

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo do Sport Lisboa e Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451.074 euros que será reembolsado a 30 de Junho de 2015. A diferença entre o saldo da rubrica não corrente e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros apurados até 30 de Junho de 2012, os quais já se encontram facturados. Os juros apurados no 1º trimestre de 2012/2013 encontram-se relevados na rubrica de outros devedores do activo não corrente como acréscimos de proveitos, uma vez que se encontram por facturar.

O saldo corrente com o Sport Lisboa e Benfica no montante de 5.800.000 euros diz respeito ao contrato de financiamento celebrado entre a Benfica Estádio e o Clube em Março de 2012.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 30 de Setembro de 2012, são como segue:

	Valor Nominal			
	<u>Inicial</u>	<u>Actual</u>	<u>Taxa Juro</u>	
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451.074	31.451.074	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2015
Sport Lisboa e Benfica	5.800.000	5.800.000	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2013

9 Caixa e disponibilidades em bancos

A rubrica de **Caixa e disponibilidades em bancos** é analisada como segue:

	<u>30.09.12</u>	<u>30.06.12</u>
Numerário		
Caixa	12.955	21.716
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	10.291.473	3.336.904
	<u>10.304.428</u>	<u>3.358.620</u>

A rubrica de depósitos à ordem a 30 de Setembro de 2012 está influenciada pelo saldo de 4.717.957 euros (30/06/2012: 2.358.920 euros) referente à Conta de Recebimento Bancos titulada pela Benfica Estádio, cuja utilização está restrita ao serviço da dívida do *project finance*.

10 Capitais próprios

Os **Capitais próprios** são analisados como segue:

	30.09.12	30.06.12
Capitais próprios		
Capital social	115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções	121.580	121.580
Reservas de justo valor	(3.140.854)	(2.818.032)
Outras reservas	(1.158.240)	(1.158.240)
Resultados acumulados	(125.297.941)	(113.607.688)
Resultado líquido	24.202.852	(11.690.253)
	9.727.397	(14.152.633)
Resultado por acção básico/diluído	1,05	(0,51)

A reserva de justo valor constituída na Benfica Estádio, líquida do efeito fiscal, está relacionada com uma reserva de cobertura de fluxos de caixa, que respeita à variação de justo valor dos instrumentos de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é considerada efectiva.

A rubrica de outras reservas refere-se ao impacto do ajustamento de 3% da derrama estadual nos impostos diferidos passivos resultantes da revalorização para os justos valores dos activos da Benfica Estádio aquando da operação de reestruturação efectuada em Dezembro de 2009.

11 Empréstimos obtidos

A rubrica de **Empréstimos obtidos** é analisada como segue:

	30.09.12	30.06.12
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	71.136.280	74.912.857
Factoring	4.380.348	21.665.423
	75.516.628	96.578.280
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários - <i>overdrafts</i>	62	-
Empréstimos bancários	37.877.677	34.625.327
Empréstimos por obrigações não convertíveis	89.705.158	89.565.586
Outros empréstimos	32.400.644	32.555.699
Factoring	15.655.253	15.304.107
	175.638.794	172.050.719

A reconciliação dos empréstimos obtidos entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
<i>Project finance</i>				
BES/Millennium bcp - não bonificado	3.252.163	3.234.626	4.302.163	4.276.747
BES/Millennium bcp - nova tranche	58.275.000	57.757.948	59.850.000	59.303.935
CGD	9.293.206	9.293.206	10.339.925	10.339.925
Banco Efisa	850.500	850.500	992.250	992.250
Factoring				
BES Factoring	5.000.000	4.380.348	12.500.000	11.708.347
Investec	-	-	10.000.000	9.957.076
	76.670.869	75.516.628	97.984.338	96.578.280
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
<i>Project finance</i>				
BES/Millennium bcp - bonificado	3.951.415	3.934.906	3.951.415	3.925.889
BES/Millennium bcp - não bonificado	1.550.000	1.524.256	1.000.000	974.614
BES/Millennium bcp - nova tranche	1.890.000	1.802.671	630.000	549.536
CGD	1.046.719	1.046.719	966.788	966.788
Banco Efisa	769.125	769.125	808.500	808.500
BES	28.800.000	28.800.000	27.400.000	27.400.000
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2012	50.000.000	49.988.487	50.000.000	49.975.414
Benfica SAD 2013	40.000.000	39.716.671	40.000.000	39.590.172
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	32.600.000	32.400.644	32.600.000	32.555.699
Factoring				
BES Factoring	7.500.000	6.417.957	7.500.000	6.336.574
Investec	10.030.022	9.237.296	10.000.000	8.967.533
Empréstimos bancários - <i>overdrafts</i>	62	62	-	-
	178.137.343	175.638.794	174.856.703	172.050.719

Os montantes referentes ao BES Factoring e Investec respeitam aos adiantamentos recebidos no âmbito dos contratos de factoring com recurso relacionados com as alienações dos direitos desportivos dos atletas Di Maria e Fábio Coentrão ao Real Madrid e David Luiz ao Chelsea. Os créditos relacionados com estas alienações foram cedidos ao BES Factoring e Investec, sendo que os pagamentos dos valores em dívida à Benfica SAD, que se encontram relevados na rubrica de clientes, irão ser liquidados na data de vencimento pelo Real Madrid e Chelsea directamente a estas entidades financeiras.

Os planos de amortização relativos aos valores nominais dos empréstimos em vigor à data de relato apresentam os seguintes intervalos de vencimento:

	Consolidado	
	30.09.12	30.06.12
Empréstimos bancários e <i>overdrafts</i>		
Até 1 ano	38.007.321	34.756.703
De 1 ano a 5 anos	26.508.787	24.007.732
A mais de 5 anos	45.162.082	51.476.606
	<u>109.678.190</u>	<u>110.241.041</u>
Empréstimos obrigacionistas		
Até 1 ano	90.000.000	90.000.000
	<u>90.000.000</u>	<u>90.000.000</u>
Outros empréstimos		
Até 1 ano	32.600.000	32.600.000
	<u>32.600.000</u>	<u>32.600.000</u>
Factoring		
Até 1 ano	17.530.022	17.500.000
De 1 ano a 5 anos	5.000.000	17.500.000
A mais de 5 anos	-	5.000.000
	<u>22.530.022</u>	<u>40.000.000</u>
	<u>254.808.212</u>	<u>272.841.041</u>

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 30 de Setembro de 2012 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Benfica SAD				
Empréstimos bancários				
CGD - Centro de Estágio	14.650.000	10.339.925	EUR12M+1,25%	Agosto 2021
Banco Efsa	2.913.750	1.619.625	EUR1M+5,25%	Julho 2014
BES	12.000.000	12.000.000	EUR3M+6%	Novembro 2012
BES	40.000.000	16.800.000	EUR3M+6%	Novembro 2012
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2012	50.000.000	50.000.000	EUR2M+5,85%	Dezembro 2012
Benfica SAD 2013	40.000.000	40.000.000	6% (Taxa Fixa)	Abril 2013
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	40.000.000	32.600.000	EUR1M+3%	Outubro 2012
Factoring				
BES Factoring	27.500.000	12.500.000	EUR12M+5,5%	Janeiro 2015
Investec	20.000.000	10.030.022	10,35%	Julho 2013
	<u>247.063.750</u>	<u>185.889.572</u>		
Benfica Estádio				
Empréstimos bancários				
BES/Millennium bcp - bonificado	31.611.317	3.951.415	EUR6M+2%	Junho 2013
BES/Millennium bcp - não bonificado	13.152.743	4.802.163	EUR6M+1,75%	Fevereiro 2015
BES/Millennium bcp - nova tranche	63.000.000	60.165.000	EUR6M+2%	Fevereiro 2024
	<u>107.764.060</u>	<u>68.918.578</u>		
	<u>354.827.810</u>	<u>254.808.150</u>		

Os empréstimos intercalares obtidos junto do BES, cuja maturidade corresponde a Outubro de 2012, são renovados automaticamente por períodos trimestrais. Adicionalmente, o empréstimo associado ao programa de papel comercial 2009-2014 tem sido renovado mensalmente, sendo a sua maturidade actual de Dezembro de 2012.

12 Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	30.09.12	30.06.12
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores c/c	247.268	288.173
Fornecedores imobilizado c/c	7.019.435	20.845.720
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.287.295	3.111.388
	9.553.998	24.245.281
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	10.877.201	8.926.492
Fornecedores imobilizado c/c	35.419.158	31.867.096
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.602.379	1.700.000
	48.898.738	42.493.588

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c	247.268	275.905	288.173	321.811
Fornecedores imobilizado c/c	7.019.435	7.828.604	20.845.720	22.647.854
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.287.295	2.520.000	3.111.388	3.400.000
	9.553.998	10.624.509	24.245.281	26.369.665
Fornecedores - corrente				
Fornecedores c/c	10.877.201	10.879.916	8.926.492	8.935.645
Fornecedores imobilizado c/c	35.419.158	36.377.092	31.867.096	31.991.969
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.602.379	2.705.250	1.700.000	1.700.000
	48.898.738	49.962.258	42.493.588	42.627.614

Os saldos das principais rubricas de fornecedores não corrente apresentam a seguinte desagregação:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c				
Florina	231.363	260.000	256.362	290.000
Recreativo de Huelva	8.500	8.500	17.000	17.000
Gimnàstic de Terragona	7.405	7.405	14.811	14.811
	247.268	275.905	288.173	321.811
Fornecedores imobilizado c/c				
Club Atlético de Madrid SAD	1.808.593	2.000.000	-	-
Club Defensor Sporting	1.566.078	1.800.000	2.751.045	3.100.000
Real Madrid Club de Fútbol	1.550.870	1.700.000	4.552.166	4.933.000
Club Atlético Peñarol	894.850	1.000.000	1.908.911	2.100.000
Arsenal Futbol Club	896.728	1.000.000	1.819.643	2.000.000
Danubio Futbol Club	223.712	250.000	453.886	500.000
FC Twente	-	-	2.966.079	3.150.000
Gestifute	-	-	2.481.025	2.686.250
Club Atlético Boca Juniors	-	-	2.344.646	2.500.000
Griwer	-	-	1.489.715	1.600.000
Outros	78.604	78.604	78.604	78.604
	7.019.435	7.828.604	20.845.720	22.647.854
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.531.337	1.700.000	3.111.388	3.400.000
FC Paços de Ferreira	755.958	820.000	-	-
	2.287.295	2.520.000	3.111.388	3.400.000

Os saldos das rubricas de imobilizado não conta corrente a 30 de Setembro de 2012 englobam as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Sálvio ao Atlético de Madrid, Rodrigo e Alípio ao Real Madrid e Maxi Pereira ao Defensor Sporting.

A rubrica de títulos a pagar refere-se a obrigações emergentes da aquisição do atleta Roberto ao Atlético de Madrid e dos jogadores Luisinho e Michel ao Paços de Ferreira.

Os saldos da rubrica de fornecedores de imobilizado corrente são analisados como segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores imobilizado c/c				
Club Atlético Boca Juniors	4.878.478	5.000.000	2.500.000	2.500.000
Sporting Clube de Braga SAD	4.220.000	4.220.000	-	-
Real Madrid Club de Fútbol	3.382.533	3.533.000	4.824.915	4.933.000
Club Defensor Sporting	3.326.560	3.400.000	2.087.994	2.100.000
FC Twente	3.012.277	3.165.750	6.000.000	6.000.000
Griwer	2.764.513	2.850.000	1.250.000	1.250.000
Club Atlético de Madrid SAD	2.655.818	2.750.000	-	-
Gestifute	2.583.175	2.740.875	2.686.250	2.686.250
Arsenal Futbol Club	1.973.234	2.024.063	1.024.063	1.024.063
Real Zaragoza SAD	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000
Club Atlético Peñarol	1.042.283	1.100.000	1.800.000	1.800.000
Jazzy Limited	716.332	716.332	716.332	716.332
Villarreal	625.000	625.000	1.250.000	1.250.000
Oliveira e Castim	542.309	542.309	463.338	463.338
Vidrofornense	284.393	284.393	187.089	187.089
Danubio Futbol Club	236.883	250.000	500.000	500.000
Standard de Liège	-	-	3.250.000	3.250.000
Nizapar	-	-	500.000	500.000
Clube Atlético Mineiro	-	-	172.028	172.028
Outros	2.050.370	2.050.370	1.530.087	1.534.869
	35.419.158	36.377.092	31.867.096	31.991.969
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.645.259	1.721.250	1.700.000	1.700.000
FC Paços de Ferreira	957.120	984.000	-	-
	2.602.379	2.705.250	1.700.000	1.700.000

Os saldos das rubricas de imobilizado conta corrente a 30 de Setembro de 2012 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Gaitán ao Boca Juniors, Lima ao Braga, Rodrigo, Alípio e Garay ao Real Madrid, Maxi Pereira ao Defensor Sporting, Ola John ao Twente, Sálvio ao Atlético de Madrid, Jara ao Arsenal Sarandí, Pablo Aimar ao Zaragoza e Elbio Alvarez, Jim Varela e Juan San Martin ao Peñarol, para além de compromissos com a sociedade Gestifute no âmbito das transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid e com a sociedade Griwer relacionados com a aquisição dos direitos económicos do atleta Enzo Pérez. A 30 de Junho de 2012, a rubrica incluía compromissos com as contratações dos atletas Witsel ao Standard de Liège e Capdevila ao Villarreal, e o saldo do Real Madrid ainda inclui compromissos relacionados com a transferência do atleta Javi Garcia.

A rubrica de títulos a pagar refere-se a obrigações emergentes da aquisição do atleta Roberto ao Atlético de Madrid e dos jogadores Luisinho e Michel ao Paços de Ferreira.

13 Outros credores

A rubrica de **Outros credores** é analisada como segue:

	Consolidado	
	30.09.12	30.06.12
Credores - não corrente		
Adiantamento por conta de vendas	-	-
Dívidas relativas a transferências de atletas	8.318.774	6.725.242
Outros credores e operações diversas	30.159	64.437
	8.348.933	6.789.679
Credores - corrente		
Adiantamento de clientes	45.223	44.850
Adiantamento por conta de vendas	4.616.904	4.616.904
Estado e outros entes públicos	1.938.077	3.992.870
Dívidas relativas a transferências de atletas	19.126.965	10.128.612
Remunerações a liquidar	1.661.858	3.546.053
Outros credores e operações diversas	2.032.293	1.872.440
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	1.256.107	1.182.239
Juros a liquidar	2.856.678	3.253.849
Empresas do grupo e partes relacionadas	93.223	111.170
Outros	4.369.246	2.639.017
	37.996.574	31.388.004

A reconciliação da rubrica de credores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	30.09.12		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Credores - não corrente				
Dívidas relativas a transferências de atletas	8.318.774	8.724.998	6.725.242	7.608.832
Outros credores e operações diversas	30.159	30.159	64.437	64.437
	8.348.933	8.755.157	6.789.679	7.673.269
Credores - corrente				
Adiantamento de clientes	45.223	45.223	44.850	44.850
Adiantamento por conta de vendas	4.616.904	4.616.904	4.616.904	4.616.904
Estado e outros entes públicos	1.938.077	1.938.077	3.992.870	3.992.870
Dívidas relativas a transferências de atletas	19.126.965	19.346.830	10.128.612	10.162.124
Remunerações a liquidar	1.661.858	1.661.858	3.546.053	3.546.053
Outros credores e operações diversas	2.032.293	2.032.293	1.872.440	1.872.441
Acréscimos de gastos	8.575.254	8.575.254	7.186.275	7.186.275
	37.996.574	38.216.439	31.388.004	31.421.517

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

O valor constante na rubrica de dívidas relativas a transferências de jogadores inclui encargos com a aquisição de direitos desportivos de atletas que estão contratados ou outras obrigações provenientes de

transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores.

14 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e a sua subsidiária, a qual é parte relacionada, foram eliminadas no processo de consolidação e, consequentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 30 de Setembro de 2012 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de três meses findos a 30 de Setembro de 2012 são detalhados como segue:

	Notas	SLB	SGPS	Multimédia	Comercial	Parque	Clínica	TV	Seguros	Fundação	Stars Fund	Total
Saldos:												
Clientes	7	10.734.227	-	1.283.811	54.797	1.452	12.166	227.316	523	10.365	-	12.324.657
Fornecedores	12	(979.200)	-	-	-	-	(46.440)	-	-	-	-	(1.025.640)
Empresas do grupo e partes relacionadas	8	5.632.214	35.977.824	-	-	-	321.566	201.999	-	4.645	-	42.138.248
Outros devedores		2.281.014	517.000	41.473	5.984	20.000	97.704	59.816	-	-	-	3.022.991
Outros credores	13	(1.030.722)	-	(4.616.904)	-	-	-	(510.253)	-	-	(4.529.798)	(10.687.677)
Transacções:												
Fornecimentos e serviços de terceiros												
Licença de utilização da marca Benfica		(189.041)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(189.041)
Redêbitos pessoal		(76.694)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.694)
Merchadising		(57.601)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.601)
Direito de superfície do Caixa Futebol Campus		(29.658)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.658)
Consultas e exames médicos		-	-	-	-	-	(46.440)	-	-	-	-	(46.440)
Total		(352.994)	-	-	-	-	(46.440)	-	-	-	-	(399.434)
Depreciações/Amortizações												
Licença de utilização da marca Benfica		(99.663)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.663)
Total		(99.663)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.663)
Prestação de serviços												
Quotização		1.971.310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.971.310
Rendas de espaços		54.494	-	5.732	-	-	-	15.663	932	-	-	76.821
Lugares Sócios vitalícios		18.772	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.772
Redêbitos de despesas de lavanderia		2.395	-	-	-	-	58	-	-	-	-	2.453
Direitos de transmissão Benfica TV		-	-	-	-	-	-	50.000	-	-	-	50.000
Total		2.046.971	-	5.732	-	-	58	65.663	932	-	-	2.119.356
Outros proveitos operacionais												
Redêbitos de pessoal		107.335	-	40.647	-	-	7.739	20.779	-	-	-	176.500
Rappel/Comissão facturação emitida		-	-	-	-	-	-	-	21.576	-	-	21.576
Total		107.335	-	40.647	-	-	7.739	20.779	21.576	-	-	198.076
Proveitos financeiros												
Empréstimo ao Clube		98.271	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.271
Empréstimo à Benfica SGPS		-	444.057	-	-	-	-	-	-	-	-	444.057
Total		98.271	444.057	-	-	-	-	-	-	-	-	542.328

15 Eventos subsequentes

No decorrer do período subsequente a 30 de Setembro de 2012, a Benfica SAD renovou o contrato de trabalho desportivo com o atleta André Almeida até ao final das épocas 2017/2018, tendo aumentado a cláusula de rescisão do mesmo.

Tendo em consideração as duas vitórias alcançadas no mês de Novembro na Liga dos Campeões, a Benfica SAD já garantiu um prémio de desempenho adicional de 2 milhões de euros, o qual acresce à receita de 7,3 milhões de euros e ao valor do *market-pool*, que não se encontram registados nas demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2012.

16 Passivos contingentes

À data de 30 de Setembro de 2012, existem processos judiciais intentados contra a Benfica SAD sobre os quais é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Benfica SAD que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.

No âmbito de uma acção interposta por João Vale e Azevedo, este pediu o reconhecimento de uma dívida da Benfica SAD no valor de 6.920.179 euros, acrescido dos respectivos juros à taxa legal. A Sociedade

contestou aquela pretensão, e na mesma acção reclamou, em reconvenção, a quantia de 27.981.123 euros, também acrescida de juros. Decorridas várias fases processuais, aguarda-se julgamento do recurso que se encontra no Tribunal da Relação, não tendo sido constituída qualquer provisão relativa a este processo.